

Número de desempregados diminui em 102.000 pessoas

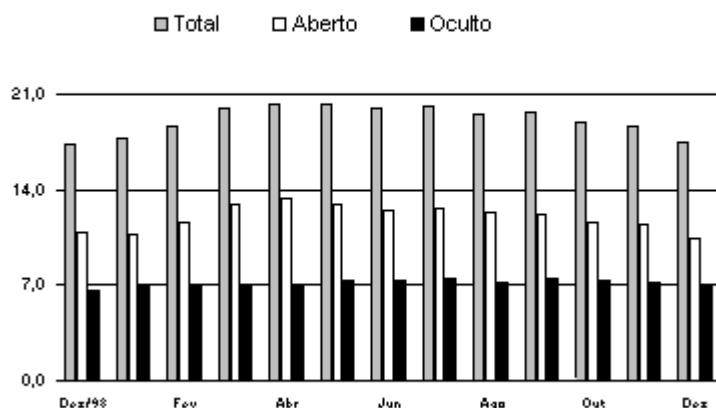
Dezembro de 1999

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, da Fundação Seade e do Dieese, mostram que a taxa de desemprego total da Região Metropolitana de São Paulo sofreu forte decréscimo em dezembro, tornando-se equivalente a 17,5% da População Economicamente Ativa. O contingente de desempregados foi estimado em 1.571.000 pessoas, 102.000 a menos que no mês anterior.

O nível de ocupação cresceu pelo quarto mês consecutivo. O aumento de 1,1% registrado em dezembro deveu-se à geração de postos de trabalho nos Serviços e no Comércio. Houve ampliação do assalariamento com carteira assinada (1,1%) e do trabalho autônomo (1,6%).

O rendimento médio dos ocupados diminuiu, em novembro, pelo segundo mês consecutivo, passando a corresponder a R\$ 848. No caso dos assalariados, após dois meses de estabilidade, também foi registrado decréscimo dos rendimentos, cujo valor médio tornou-se equivalente a R\$ 870.

Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de São Paulo Dezembro/98 – Dezembro/99



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese.

DESEMPREGO

Indicadores	Dez-98	Nov-99	Dez-99
Em 1.000 pessoas			
População Economicamente			
Ativa	8.754	8.997	8.978
Desempregados			
Total	1.523	1.673	1.571
Aberto	946	1.025	943

Oculto	577	648	628
Taxa de Participação (%)			
Total	61,6	62,7	62,5
Taxas de Desemprego (%)			
Total	17,4	18,6	17,5
Aberto	10,8	11,4	10,5
Oculto	6,6	7,2	7,0

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

DESEMPREGO

1. Em dezembro, a taxa de desemprego total da Região Metropolitana de São Paulo foi estimada em 17,5%, o que significa uma redução de 5,9% em relação à registrada no mês anterior (18,6%). Embora esperada nesta época do ano, tal redução se destaca por sua intensidade e por ter ocorrido para praticamente todos os segmentos da população investigados. Estima-se que, em dezembro, havia 1.571.000 desempregados na Região, 102 mil a menos que no mês anterior.
2. Esta diminuição do número de desempregados deveu-se, sobretudo, à criação de 83.000 novos postos de trabalho, no período. Também contribuiu para esse desempenho a redução da População Economicamente Ativa – PEA (19.000 pessoas). Esta saída de pessoas do mercado de trabalho se reflete no comportamento da taxa global de participação, que variou de 62,7% para 62,5%, entre novembro e dezembro últimos.
3. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto decresceu de 11,4% para 10,5% e, a de desemprego oculto, de 7,2% para 7,0%. Seus respectivos contingentes, em dezembro, foram estimados em 943.000 e 628.000 pessoas.
4. Houve redução da taxa de desemprego total tanto no Município de São Paulo (de 17,2% para 16,2%) quanto nos demais municípios da região metropolitana (de 21,2% para 20,1%), mantendo-se praticamente inalterada a diferença de patamar deste indicador entre as duas regiões.
5. A taxa de desemprego total diminuiu para praticamente todos os segmentos populacionais investigados. Por sexo, a taxa de desemprego dos homens declinou 6,6% e a das mulheres, 4,8%. Por idade, os decréscimos foram mais expressivos para as pessoas acima de 25 anos: 8,2% para aquelas na faixa etária de 25 a 39 anos; e 5,1% para as de 40 anos e mais. Por posição na família, houve redução de 5,3% entre os chefes e de 5,8% para os demais membros. Entre as pessoas com experiência anterior de trabalho, o desemprego diminuiu 6,9%, em dezembro.
6. A intensa diminuição da taxa de desemprego total, neste mês, fez com que esta retornasse praticamente ao mesmo patamar registrado em dezembro do ano anterior (17,4%). Como o decréscimo do desemprego aberto foi, no mês em análise, mais intenso que o do oculto, quando comparados os atuais patamares destas taxas com os de dezembro de 1998, a primeira é 2,8% inferior e, a segunda, 6,1% superior.
7. A análise do comportamento nos últimos doze meses da taxa de desemprego total, segundo atributos pessoais, também mostra situações diferenciadas. De um lado, este indicador diminuiu entre as mulheres (1,0%) e para as pessoas nas faixas etárias de 10 a 14 anos (7,4%) e de 25 a 39 anos (1,5%). De outro, elevou-se entre os indivíduos nas faixas etárias de 18 a 24 anos (8,4%) e de 40 anos e mais (5,7%), os chefes de domicílio (3,9%) e os homens (2,0%).
8. Quanto ao comportamento da taxa de desemprego total nas demais regiões onde a PED é realizada, notou-se que, em novembro, houve redução nas regiões de Porto Alegre, Recife e São Paulo. Em relação a idêntico mês de 1998, no entanto, a tendência de ampliação foi generalizada, destacando-se o crescimento registrado em Porto Alegre (9,6%).

Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas
1998-99

Em porcentagem

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total						
	Nov-98	Jun-99	Jul-99	Ago-99	Set-99	Out-99	Nov-99
Distrito Federal	19,2	22,8	23,0	21,9	21,1	20,5	(1)-
Belo Horizonte	15,7	19,0	18,9	18,1	17,8	17,7	(1)-
Porto Alegre	17,7	19,5	19,4	19,6	19,6	19,7	19,4
Salvador	25,2	28,5	29,3	28,7	28,6	28,0	(1)-
Recife	21,0	23,0	22,2	21,7	21,8	21,7	21,5
São Paulo	17,7	19,9	20,1	19,6	19,7	19,0	18,6

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese; FEE – FGTAS – Sine/RS; Codeplan/GDF – STb/GDF; CEI/FJP – Setas – Sine/MG; SEI / Setras / UFBA; STAS – SPCT/PE.

(1) Dados não disponíveis.

OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)		Variações		
			Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Nov-99	Dez-99	Dez-99/ Nov-99	Dez-99/ Nov-99	Dez-99/ Dez-98
Total	7.324	7.407	83	1,1	2,4
Indústria	1.436	1.415	-21	-1,5	0,4
Comércio	1.201	1.222	21	1,7	2,4
Serviços	3.867	3.955	88	2,3	4,2
Outros (1)	820	815	-5	-0,6	-2,0

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

9. Em dezembro, o nível ocupacional aumentou 1,1%, mantendo a tendência de crescimento iniciada em setembro. A geração de 83.000 novos postos de trabalho, maior volume para idêntico mês na década de 90, elevou a estimativa do contingente de ocupados para 7.407.000 pessoas.

10. Por setor de atividade, registrou-se o seguinte comportamento do nível ocupacional:

Indústria: eliminou 21.000 postos de trabalho, devido à retração do emprego assalariado com e sem carteira de trabalho assinada;

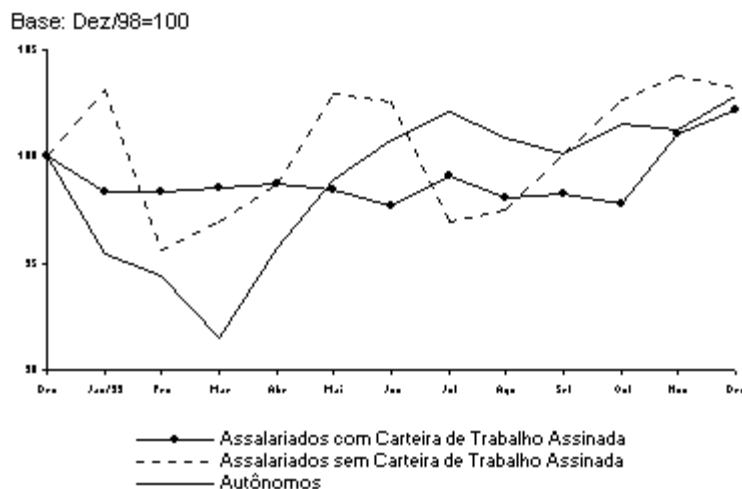
Comércio: criou 21.000 novas ocupações, pela expansão do emprego assalariado, em especial com carteira assinada, que contrabalançou a diminuição do contingente de trabalhadores autônomos;

Serviços: geraram 88.000 postos de trabalho, explicados pelo aumento de todas as formas de inserção;

Outros: eliminaram 5.000 ocupações.

- 11. Interrompendo o comportamento positivo registrado nos dois meses anteriores, a Indústria reduziu em 1,5% seu nível ocupacional em dezembro. Houve declínio da ocupação na maioria dos ramos de atividade, destacando-se o Gráfico e Papel (10,6%) e o Químico e Borracha (5,7%). Ao contrário das demais indústrias, a Metal-Mecânica expandiu 1,0% seu contingente de ocupados, em continuidade à trajetória de aumento iniciada em outubro.**
- 12. Os Serviços ampliaram em 2,3% seu nível de ocupação em dezembro, mantendo a tendência de crescimento pelo quarto mês consecutivo. Ocorreu geração de postos de trabalho em praticamente todos os ramos de atividade, destacando-se os Serviços de Reformas (7,7%), Creditícios (5,5%), de Limpeza e Outras Oficinas (5,1%) e de Saúde (4,0%). As únicas exceções foram registradas nos Serviços de Alimentação e Auxiliares, que diminuíram seus níveis ocupacionais em 3,9% e 1,4%, respectivamente.**
- 13. Por posição na ocupação, verificou-se aumento do emprego assalariado nos setores público (1,1%) e privado (0,7%). Neste último segmento, a expansão ocorreu pelo quarto mês consecutivo e, em dezembro, deveu-se à ampliação do assalariamento com carteira de trabalho assinada (1,1%), visto que o emprego sem carteira decresceu 0,5%. O contingente de trabalhadores autônomos aumentou 1,6%, comportamento oposto ao do mês anterior.**
- 14. A parcela de assalariados que realizaram horas extras elevou-se de 38,8% para 48,9%, entre novembro e dezembro, fazendo com que a jornada média de trabalho na RMSP crescesse de 42 horas para 45 horas semanais. Este movimento se reproduz em todos os setores de atividade: na Indústria, o percentual que realizou horas extras aumentou de 39,0% para 52,0%; no Comércio, de 56,7% para 67,3%; e, nos Serviços, de 34,0% para 41,7%.**
- 15. Comparados os meses de dezembro de 1998 e de 1999, o nível de ocupação cresceu 2,4%, devido à criação de 176.000 postos de trabalho, resultado explicado:**
 - por setor de atividade, pela expansão do contingente de ocupados nos Serviços (159.000 postos), Comércio (29.000), Serviços Domésticos (23.000) e, com menor intensidade, na Indústria (5.000). Somente na Construção Civil houve diminuição do nível ocupacional (41.000 postos);**
 - por posição na ocupação, pela ampliação de todas as formas de inserção, destacando-se o emprego assalariado com e sem carteira assinada (64.000 e 29.000 postos, respectivamente) e o trabalho autônomo (44.000).**

**Índices do Nível de Ocupação, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Dezembro/98 - Dezembro/99**



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese.

RENDIMENTOS

Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

Em reais de novembro de 1999

Ocupados	Trimestres Móveis			
	Nov-97	Nov-98	Out-99	Nov-99
Total de Ocupados	941	917	863	848
Total de Assalariados	954	940	893	870
Setor Privado	896	879	842	823
Indústria	1.025	992	949	947
Comércio	695	646	619	619
Serviços	896	894	862	823
Com Carteira Assinada	986	961	931	904
Sem Carteira Assinada	574	603	552	553
Trabalhadores Autônomos	704	713	624	629

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

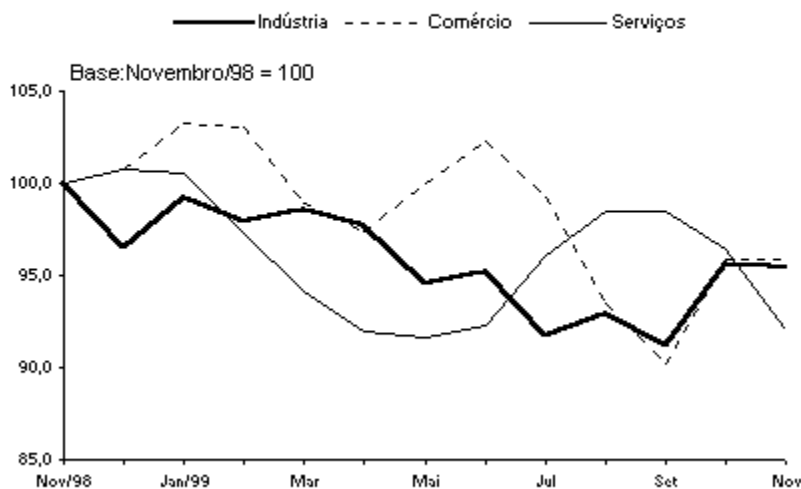
(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

16. Em novembro, o rendimento real médio dos ocupados diminuiu 1,8% e, o dos assalariados, 2,6%. Em valores monetários, esses rendimentos passaram a equivaler a R\$ 848 e R\$ 870, respectivamente.
17. No setor privado, o salário real médio decresceu 2,3%, refletindo a sua diminuição nos Serviços (4,5%), visto que os rendimentos médios pagos na Indústria e no Comércio permaneceram praticamente estáveis, no mês em análise.
18. Segundo posição ocupacional, o rendimento médio dos assalariados sem carteira de trabalho assinada permaneceu praticamente estável (0,1%) e o dos trabalhadores

autônomos apresentou variação positiva de 0,8%. O rendimento médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada, ao contrário, decresceu 2,9%, em novembro.

19. O rendimento médio diminuiu para todos os estratos de renda dos ocupados, de forma mais intensa para os 10% mais ricos, cujo rendimento mínimo decresceu 4,1%. No caso dos assalariados, houve aumento apenas para o rendimento máximo obtido pelos 25% mais pobres (2,2%).
20. O rendimento médio auferido pelos homens, em novembro, reduziu-se em 2,1%, passando a corresponder a R\$ 1.006. Já o das mulheres, que passou a equivaler a R\$ 646, decresceu 1,3%, no mês em análise.
21. Em novembro, as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados retraíram-se 0,8% e 0,6%, respectivamente. Este resultado reflete a queda do rendimento e do salário médio, já que o nível de ocupação e de emprego apontaram evolução positiva, no período.
22. Em relação a novembro de 1998, houve desempenho negativo do rendimento real médio dos ocupados e dos assalariados, que tiveram percentual idêntico de redução (7,5%). Tal comportamento desfavorável foi observado para todos os setores de atividade e posições ocupacionais, valendo destacar o declínio do salário médio pago nos Serviços (7,9%) e dos rendimentos obtidos pelos trabalhadores autônomos (11,8%).
23. No mesmo período, as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados apresentaram reduções de 6,3% e 7,0%, respectivamente. Nos dois casos, este comportamento foi explicado pela diminuição do rendimento médio.

Índices do Rendimento Médio Real (1) dos Assalariados no Setor Privado, por Setor de Atividade Econômica Região Metropolitana de São Paulo Novembro/98 - Novembro/99



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese.

Indicadores Selecionados

[Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total Região Metropolitana de São Paulo 1989-99

[Tabela](#) Taxas de Desemprego, por Tipo

- 2 Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- Tabela
3 Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- Tabela
4 Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- Tabela
5 Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- Tabela
6 Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- Tabela
7 Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- Tabela
8 Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- Tabela
9 Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- Tabela
10 Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- Tabela
11 Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- Tabela
12 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1994-99

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Dez-1989	7.067	111,4	6.594	118,8	473	59,5	4.634	109,9	60,4	6,7	
Dez-1990	7.285	114,8	6.600	118,9	685	86,2	4.777	113,3	60,4	9,4	
Dez-1991	7.704	121,4	6.895	124,2	809	101,8	4.701	111,5	62,1	10,5	
Dez-1992	7.919	124,8	6.779	122,1	1.140	143,4	4.812	114,1	62,2	14,4	
Dez-1993	7.976	125,7	6.915	124,6	1.061	133,5	5.014	118,9	61,4	13,3	
Dez-1994	8.158	128,6	7.130	128,5	1.028	129,3	5.129	121,6	61,4	12,6	
Dez-1995	8.286	130,6	7.192	129,6	1.094	137,7	5.276	125,1	61,1	13,2	
Dez-1996	8.510	134,1	7.302	131,6	1.208	152,0	5.283	125,3	61,7	14,2	
Dez-1997	8.619	135,8	7.188	129,5	1.431	180,1	5.396	128,0	61,5	16,6	
Dez-1998	8.754	138,0	7.231	130,3	1.523	191,6	5.457	129,4	61,6	17,4	
Jan-1999	8.647	136,3	7.108	128,1	1.539	193,6	5.575	132,2	60,8	17,8	17.139
Fev	8.639	136,1	7.024	126,5	1.615	203,2	5.594	132,7	60,7	18,7	17.152
Mar	8.675	136,7	6.949	125,2	1.726	217,2	5.569	132,1	60,9	19,9	17.165
Abr	8.810	138,8	7.022	126,5	1.788	225,0	5.445	129,1	61,8	20,3	17.178
Mai	8.974	141,4	7.152	128,8	1.822	229,3	5.293	125,5	62,9	20,3	17.192
Jun	8.967	141,3	7.183	129,4	1.784	224,5	5.311	126,0	62,8	19,9	17.205
Jul	8.988	141,6	7.181	129,4	1.807	227,4	5.301	125,7	62,9	20,1	17.218
Ago	8.911	140,4	7.164	129,1	1.747	219,8	5.393	127,9	62,3	19,6	17.237
Set	8.934	140,8	7.174	129,2	1.760	221,5	5.384	127,7	62,4	19,7	17.255
Out	8.945	141,0	7.245	130,5	1.700	213,9	5.390	127,8	62,4	19,0	17.274
Nov	8.997	141,8	7.324	131,9	1.673	210,5	5.353	127,0	62,7	18,6	17.292
Dez	8.978	141,5	7.407	133,4	1.571	197,7	5.387	127,8	62,5	17,5	17.311
Variação Mensal											
Dez-1999/Nov-1999	-0,2		1,1		-6,1		0,6		-0,3		
Variação Anual											
Dez-1999/Dez-1998	2,6		2,4		3,2		-1,3		1,5		

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais baseadas no último Censo Demográfico. Sempre que houver novas projeções, a PED recalculará as séries de números absolutos referentes a desempregados, ocupados e inativos.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 18/01/2000

Tabela 2

Taxas de Desemprego, por Tipo

Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo

1989-99

Em
porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Dez-1989	6,7	5,0	1,7	1,1	0,6	6,6	4,8	1,8	7,1	5,2	1,9
Dez-1990	9,4	6,5	2,9	2,0	0,9	8,7	6,1	2,6	10,8	7,3	3,5
Dez-1991	10,5	6,7	3,8	2,9	0,9	9,9	6,3	3,6	11,6	7,5	4,1
Dez-1992	14,4	8,0	6,4	4,9	1,5	13,5	7,6	5,9	16,2	8,8	7,4
Dez-1993	13,3	7,6	5,7	4,5	1,2	12,1	7,0	5,1	15,5	8,5	6,9
Dez-1994	12,6	7,8	4,8	3,6	1,2	11,5	7,3	4,2	14,6	8,7	5,9
Dez-1995	13,2	8,7	4,5	3,3	1,2	12,6	8,2	4,4	14,4	9,6	4,8
Dez-1996	14,2	9,2	5,0	3,7	1,3	13,5	8,8	4,7	15,6	10,0	5,6
Dez-1997	16,6	10,2	6,4	4,7	1,6	15,7	9,6	6,1	18,2	11,4	6,8
Dez-1998	17,4	10,8	6,6	4,7	2,0	15,7	9,8	5,9	20,5	12,6	8,0
Jan-1999	17,8	10,7	7,1	4,7	2,3	16,3	10,0	6,3	20,6	12,2	8,4
Fev	18,7	11,6	7,1	4,7	2,4	17,7	11,1	6,6	20,7	12,6	8,1
Mar	19,9	12,9	7,0	4,6	2,4	18,6	12,2	6,4	22,2	14,3	7,9
Abr	20,3	13,4	6,9	4,7	2,1	18,8	12,4	6,3	23,3	15,3	8,0
Mai	20,3	12,9	7,4	5,3	2,1	18,5	11,6	6,9	23,7	15,3	8,4
Jun	19,9	12,5	7,4	5,4	2,0	18,4	11,4	7,0	22,6	14,5	8,2
Jul	20,1	12,6	7,5	5,7	1,9	18,7	11,5	7,2	22,6	14,5	8,1
Ago	19,6	12,4	7,2	5,4	1,8	18,3	11,5	6,8	22,2	14,3	7,9
Set	19,7	12,2	7,5	5,6	1,9	18,2	11,1	7,1	22,4	14,3	8,1
Out	19,0	11,6	7,4	5,3	2,1	17,4	10,4	7,0	21,8	13,7	8,1
Nov	18,6	11,4	7,2	5,2	2,0	17,2	10,4	6,8	21,2	13,1	8,1
Dez	17,5	10,5	7,0	4,9	2,0	16,2	9,9	6,2	20,1	11,8	8,3
Variação Mensal											
Dez-1999/Nov-1999	-5,9	-7,9	-2,8	-5,8	0,0	-5,8	-4,8	-8,8	-5,2	-9,9	2,5
Variação Anual											
Dez-1999/Dez-1998	0,6	-2,8	6,1	4,3	0,0	3,2	1,0	5,1	-2,0	-6,3	3,8

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 18/01/2000

Tabela 3
 Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
 Região Metropolitana de São Paulo
 1989-99

Em
porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais Membros	Com Experiência	Sem Experiência
Dez-1989	6,7	5,7	8,3	25,3	15,8	9,0	5,3	2,8	3,4	9,3	5,8	1,0
Dez-1990	9,4	8,8	10,3	32,5	21,8	13,6	7,4	4,0	5,2	12,5	8,2	1,2
Dez-1991	10,5	9,6	11,8	34,2	23,3	14,7	8,1	5,7	6,3	13,7	9,5	1,1
Dez-1992	14,4	13,0	16,3	44,8	36,1	18,8	11,3	7,7	8,0	19,1	12,3	2,1
Dez-1993	13,3	12,4	14,6	39,2	34,9	18,5	10,6	6,2	7,2	17,9	11,5	1,8
Dez-1994	12,6	10,7	15,3	39,4	34,2	17,7	9,8	6,2	6,9	16,9	10,9	1,7
Dez-1995	13,2	12,0	15,1	41,1	31,6	18,8	10,0	7,7	7,5	17,5	11,3	2,0
Dez-1996	14,2	12,6	16,4	40,3	39,8	19,7	11,1	8,0	7,9	19,0	12,5	1,8
Dez-1997	16,6	14,4	19,4	46,4	42,3	22,4	13,0	10,4	10,1	21,4	14,6	2,0
Dez-1998	17,4	15,3	20,2	52,6	47,4	23,8	13,7	10,6	10,3	22,7	15,1	2,3
Jan-1999	17,8	16,2	19,9	52,4	46,5	24,4	14,3	10,9	10,7	23,2	15,6	2,2
Fev	18,7	16,8	21,2	51,9	47,0	26,8	14,7	11,7	10,8	24,7	16,3	2,4
Mar	19,9	17,9	22,4	47,8	48,8	29,1	15,7	12,3	11,9	25,8	17,3	2,6
Abr	20,3	18,4	22,8	51,3	50,6	28,9	15,9	13,1	12,5	26,2	17,6	2,7
Mai	20,3	18,6	22,5	50,4	50,5	29,0	16,1	13,1	12,8	26,0	17,7	2,7
Jun	19,9	17,8	22,4	51,7	49,8	28,0	16,1	12,5	12,4	25,4	17,3	2,5
Jul	20,1	17,9	22,9	50,5	49,0	28,7	16,7	12,2	12,3	25,8	17,6	2,5
Ago	19,6	17,5	22,4	51,3	47,2	27,9	16,4	12,3	12,3	25,1	17,3	2,3
Set	19,7	17,9	22,0	50,3	48,3	27,3	16,3	12,8	12,2	25,3	17,4	2,4
Out	19,0	16,9	21,5	51,2	47,7	27,1	15,1	12,4	11,7	24,4	16,5	2,5
Nov	18,6	16,7	21,0	48,4	48,4	26,7	14,7	11,8	11,3	24,1	15,9	2,7
Dez	17,5	15,6	20,0	48,7	47,7	25,8	13,5	11,2	10,7	22,7	14,8	2,8
Variação Mensal												
Dez-1999/Nov-1999	-5,9	-6,6	-4,8	0,6	-1,4	-3,4	-8,2	-5,1	-5,3	-5,8	-6,9	3,7
Variação Anual												
Dez-1999/Dez-1998	0,6	2,0	-1,0	-7,4	0,6	8,4	-1,5	5,7	3,9	0,0	-2,0	21,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 18/01/2000

Tabela 4
 Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
 Região Metropolitana de São Paulo
 1989-99

Base:
 média de
 1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autônomos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Público (3)	Total de Autônomos							
Dez-1989	118,8	121,2	128,2	118,3	103,3	121,2	123,0	122,5	125,9	111,9	124,6
Dez-1990	118,9	109,4	139,3	126,9	94,8	118,4	118,9	117,6	127,4	119,3	136,4
Dez-1991	124,2	104,0	149,0	138,1	104,0	117,5	117,0	113,5	139,0	124,7	152,4
Dez-1992	122,1	95,5	140,5	140,0	113,1	113,7	110,6	105,5	142,8	135,0	155,5
Dez-1993	124,6	99,0	145,1	145,2	101,3	116,6	113,6	108,1	148,7	139,0	154,5
Dez-1994	128,5	100,1	159,7	146,9	107,6	119,4	119,7	110,2	179,8	121,1	164,4
Dez-1995	129,6	94,7	162,9	153,0	107,5	118,7	118,6	108,9	179,8	123,5	164,1
Dez-1996	131,6	88,9	162,6	157,2	124,7	116,2	116,7	105,0	190,6	118,7	177,1
Dez-1997	129,5	80,0	160,0	161,8	119,7	112,6	114,0	102,3	187,5	107,6	180,3
Dez-1998	130,3	77,6	152,6	168,2	119,5	113,6	114,4	101,7	195,0	112,3	181,4
Jan-1999	128,1	78,3	157,4	161,2	117,4	113,0	113,8	100,0	201,1	110,3	173,2
Fev	126,5	75,8	155,4	160,0	118,1	110,7	111,8	100,0	186,4	107,7	171,1
Mar	125,2	74,6	147,6	160,1	118,8	111,0	112,3	100,1	189,0	105,4	166,0
Abr	126,5	74,2	141,0	165,5	120,1	112,0	113,1	100,4	192,5	109,0	173,6
Mai	128,8	75,6	140,0	169,8	122,4	113,3	113,8	100,1	200,7	113,6	179,3
Jun	129,4	79,1	136,0	169,7	122,7	112,7	113,1	99,3	200,0	114,1	182,7
Jul	129,4	80,7	142,4	165,8	123,9	111,6	112,8	100,7	189,0	108,8	185,2
Ago	129,1	78,5	146,6	165,4	123,6	111,5	112,1	99,7	190,1	109,9	183,0
Set	129,2	77,4	149,6	165,6	123,7	112,7	112,9	99,9	195,2	114,0	181,6
Out	130,5	77,8	149,2	170,5	117,7	113,1	113,2	99,4	200,2	117,8	184,2
Nov	131,9	79,1	153,6	171,3	117,8	115,5	116,4	102,7	202,4	112,3	183,6
Dez	133,4	77,9	156,3	175,2	117,1	116,2	117,2	103,9	201,3	113,6	186,6
Variação Mensal											
Dez-1999/Nov-1999	1,1	-1,5	1,7	2,3	-0,6	0,6	0,7	1,1	-0,5	1,1	1,6
Variação Anual											
Dez-1999/Dez-1998	2,4	0,4	2,4	4,2	-2,0	2,3	2,4	2,2	3,3	1,1	2,9

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 18/01/2000

Tabela 5
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base: abril
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Cons- trução Civil	Comér- cio	Ser- viços Domés- ticos	Outros
		Total	Metal- Mecân.	Quím.e Borracha	Vest.e Têxtil	Alimen- tação	Gráfica e Papel	Outras				
Dez-1989	107,0	109,7	109,7	102,2	114,0	100,5	103,3	117,1	99,2	118,7	90,5	117,7
Dez-1990	107,1	99,0	97,7	100,3	108,2	82,3	103,8	95,3	80,5	129,0	90,8	85,5
Dez-1991	111,9	94,1	87,5	92,4	97,5	100,1	108,5	100,7	81,3	138,0	110,4	66,1
Dez-1992	110,0	86,4	76,4	81,7	89,7	88,7	90,4	113,9	93,5	130,1	117,6	66,1
Dez-1993	112,3	89,5	77,1	88,3	97,8	105,2	95,0	108,5	73,2	134,4	110,6	56,5
Dez-1994	115,7	90,5	83,2	77,1	93,7	99,1	104,7	110,2	81,3	147,9	112,4	80,6
Dez-1995	116,8	85,6	78,4	66,4	84,4	86,8	121,0	108,0	76,0	150,8	116,7	69,4
Dez-1996	118,5	80,4	73,8	62,8	79,7	90,6	109,7	96,7	91,9	150,6	134,9	71,0
Dez-1997	116,7	72,3	66,3	74,6	63,6	76,7	83,0	91,4	76,0	148,2	137,6	58,1
Dez-1998	117,4	70,2	61,3	70,2	63,5	91,0	92,9	86,6	70,7	141,4	141,7	46,8
Jan-1999	115,4	70,8	62,4	67,4	64,9	89,1	86,8	90,6	66,3	145,7	137,6	58,1
Fev	114,0	68,6	62,5	60,8	59,1	85,4	90,7	87,7	65,9	144,0	139,2	56,5
Mar	112,8	67,5	60,3	61,1	62,6	78,0	91,7	85,1	70,7	136,7	139,2	45,2
Abr	114,0	67,1	58,3	61,0	62,5	81,8	94,2	84,7	74,4	130,6	140,8	56,5
Mai	116,1	68,4	61,0	60,4	69,1	69,6	103,9	80,5	69,9	129,6	145,0	58,1
Jun	116,6	71,6	63,3	63,3	70,4	73,7	110,6	85,8	67,1	125,9	145,5	58,1
Jul	116,6	73,0	63,4	70,6	72,2	77,4	109,0	84,2	76,0	131,9	147,1	46,8
Ago	116,3	71,0	59,6	74,3	66,0	82,3	106,2	88,0	75,6	135,8	145,3	46,8
Set	116,5	70,0	57,1	72,0	65,0	76,4	113,4	91,1	72,8	138,5	143,7	58,1
Out	117,6	70,4	58,9	68,2	64,0	72,7	114,5	92,2	52,8	138,2	145,3	69,4
Nov	118,9	71,5	59,9	67,8	69,3	77,0	106,6	92,9	53,7	142,3	145,3	71,0
Dez	120,2	70,5	60,5	63,9	67,8	76,9	95,4	94,3	54,1	144,8	146,8	59,7
Variação Mensal												
Dez-1999/Nov-1999	1,1	-1,5	1,0	-5,7	-2,1	-0,2	-10,6	1,6	0,8	1,7	1,1	-15,9
Variação Anual												
Dez-1999/Dez-1998	2,4	0,4	-1,2	-8,9	6,8	-15,5	2,6	9,0	-23,6	2,4	3,7	27,6

(continua)

Tabela 5
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base: abril
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Refor- mas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Trans- portes	Especia- lizados	Admin. e Util.Púb.	Credi- tícios	Alimen- tação	Edu- cação	Saúde	Auxi- liares	Outros
Dez-1989	104,2	102,2	108,9	101,5	110,2	128,7	97,2	108,5	88,9	104,9	102,8	111,2	102,1
Dez-1990	111,7	118,6	105,2	110,0	108,9	144,7	100,6	109,4	104,6	129,2	117,2	116,0	101,8
Dez-1991	121,6	140,5	128,5	127,4	108,5	160,1	103,3	109,3	117,2	137,3	117,4	153,0	114,6
Dez-1992	123,3	125,4	132,8	104,9	124,4	145,9	115,7	95,2	133,3	131,4	133,1	197,8	115,3
Dez-1993	127,9	150,1	111,0	108,7	112,2	172,7	116,3	103,1	132,4	144,1	121,0	222,5	127,7
Dez-1994	129,3	155,6	131,0	122,2	115,9	169,3	110,6	106,3	129,9	127,3	125,3	216,3	131,8
Dez-1995	134,7	170,7	121,0	120,4	117,6	194,2	101,5	94,9	155,5	143,0	147,0	249,7	126,8
Dez-1996	138,5	179,8	138,9	121,7	127,1	204,2	99,5	81,5	148,9	141,5	138,0	244,8	153,9
Dez-1997	142,5	211,7	142,6	109,2	136,0	215,0	101,1	85,9	157,4	142,0	135,1	248,6	157,8
Dez-1998	148,1	211,6	139,9	116,6	137,3	229,7	107,5	88,1	148,9	151,1	156,6	331,5	151,5
Jan-1999	142,0	205,7	137,5	113,9	131,0	216,9	108,9	79,8	142,7	134,5	159,9	307,7	145,5
Fev	140,9	199,6	121,5	116,8	133,3	213,1	111,3	78,3	151,7	123,2	151,4	317,5	143,3
Mar	141,0	184,6	121,2	120,8	128,1	208,2	113,1	78,6	153,8	119,8	140,9	331,3	153,6
Abr	145,8	190,6	132,2	127,2	129,9	204,6	115,7	76,8	157,0	135,9	144,8	342,7	160,5
Mai	149,6	212,9	135,2	119,5	124,7	215,3	114,6	75,4	158,7	146,0	157,3	355,0	168,8
Jun	149,4	222,6	139,7	119,6	124,8	227,2	109,4	76,7	148,6	154,5	154,9	337,5	168,1
Jul	146,0	232,2	136,0	110,0	126,3	226,9	105,2	78,6	142,4	142,0	148,7	313,7	169,4
Ago	145,6	201,6	133,3	116,0	132,7	231,4	111,0	77,5	144,4	149,6	142,3	281,9	165,3
Set	145,8	195,8	126,9	112,5	137,6	222,8	118,2	76,3	152,9	142,1	150,8	292,7	160,6
Out	150,1	186,1	137,5	113,5	138,0	240,2	116,9	85,1	165,2	148,8	152,5	311,5	159,7
Nov	150,9	197,6	151,9	118,6	140,8	245,8	107,5	83,4	160,6	140,9	152,9	338,4	161,0
Dez	154,3	212,7	157,6	124,7	141,9	253,4	108,6	88,0	154,4	143,1	159,1	333,7	165,2
Variação Mensal													
Dez-1999/Nov-1999	2,3	7,7	3,8	5,1	0,8	3,1	0,9	5,5	-3,9	1,6	4,0	-1,4	2,6
Variação Anual													
Dez-1999/Dez-1998	4,2	0,6	12,7	6,9	3,3	10,3	1,0	-0,1	3,7	-5,3	1,6	0,7	9,0

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 18/01/2000

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Nov-1989	1122	90,4	1119	86,2
Nov-1990	849	68,3	855	65,8
Nov-1991	775	62,4	780	60,1
Nov-1992	741	59,6	800	61,6
Nov-1993	808	65,0	873	67,2
Nov-1994	867	69,8	827	63,7
Nov-1995	954	76,8	907	69,8
Nov-1996	982	79,1	955	73,5
Nov-1997	941	75,8	954	73,4
Nov-1998	917	73,8	940	72,4
Dez-1998	909	73,1	928	71,5
Jan-1999	918	73,9	931	71,7
Fev	900	72,4	913	70,3
Mar	872	70,2	898	69,1
Abr	864	69,5	887	68,3
Mai	869	69,9	883	67,9
Jun	858	69,0	881	67,8
Jul	863	69,5	887	68,3
Ago	860	69,3	892	68,6
Set	871	70,1	892	68,6
Out	863	69,5	893	68,7
Nov	848	68,3	870	66,9
Varição Mensal				
Nov-1999/Out-1999		-1,8		-2,6
Varição no Ano				
Nov-1999/Dez-1998		-6,7		-6,3
Varição Anual				
Nov-1999/Nov-1998		-7,5		-7,5

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Novembro de 1999.

(4) Base média de 1985 = 100.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 18/01/2000

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Nov-1989	210	334	632	1.238	2.472	240	390	675	1.236	2.424
Nov-1990	156	292	537	973	1.744	212	336	568	988	1.707
Nov-1991	147	260	448	886	1.703	202	296	498	886	1.598
Nov-1992	124	222	437	833	1.579	193	286	483	893	1.671
Nov-1993	150	240	443	918	1.811	184	302	503	970	1.919
Nov-1994	121	251	469	958	1.959	181	293	489	940	1.727
Nov-1995	168	309	540	1.063	2.128	243	337	559	1.035	1.941
Nov-1996	187	327	560	1.053	2.326	257	351	582	1.028	1.977
Nov-1997	165	328	526	989	2.188	262	351	549	1.050	1.973
Nov-1998	169	324	542	980	1.960	271	369	544	1.032	1.952
Dez-1998	174	325	542	979	1.957	271	370	544	998	1.848
Jan-1999	174	322	535	979	1.956	267	369	558	1.034	1.823
Fev	170	318	529	965	1.929	265	364	551	1.002	1.802
Mar	161	315	519	945	1.890	262	354	535	965	1.801
Abr	158	315	481	932	1.907	254	346	526	945	1.887
Mai	157	314	482	943	1.890	257	341	524	945	1.883
Jun	156	313	491	941	1.877	261	345	523	994	1.782
Jul	157	309	505	941	1.877	260	356	522	1.014	1.772
Ago	156	308	494	938	1.854	257	350	520	1.000	1.823
Set	153	307	484	927	2.046	255	339	512	995	1.847
Out	153	304	480	922	1.950	252	336	513	985	1.840
Nov	152	300	472	912	1.870	250	344	506	947	1.800

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Novembro de 1999.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 18/01/2000

Tabela 8
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Nov-1989	99,5	85,3	90,4	88,9	91,9	72,2	80,0	85,4	84,0	90,5
Nov-1990	74,0	74,6	76,8	69,9	64,8	63,6	69,0	72,0	67,1	63,7
Nov-1991	69,8	66,5	64,1	63,6	63,3	60,6	60,9	63,1	60,2	59,6
Nov-1992	58,9	56,7	62,5	59,8	58,7	58,0	58,9	61,1	60,7	62,4
Nov-1993	71,4	61,4	63,4	66,0	67,3	55,4	62,0	63,6	65,9	71,6
Nov-1994	57,3	64,2	67,0	68,8	72,8	54,4	60,2	62,0	63,9	64,5
Nov-1995	79,7	79,1	77,2	76,4	79,1	72,8	69,2	70,7	70,3	72,5
Nov-1996	88,5	83,6	80,1	75,7	86,5	77,1	72,2	73,6	69,9	73,8
Nov-1997	78,1	83,9	75,2	71,0	81,3	78,7	72,2	69,5	71,4	73,7
Nov-1998	80,1	82,9	77,6	70,4	72,8	81,4	75,8	68,9	70,2	72,9
Dez-1998	82,6	83,1	77,6	70,3	72,7	81,3	75,9	68,8	67,8	69,0
Jan-1999	82,4	82,2	76,5	70,3	72,7	80,2	75,8	70,6	70,3	68,0
Fev	80,5	81,3	75,7	69,3	71,7	79,6	74,7	69,8	68,1	67,3
Mar	76,2	80,5	74,2	67,8	70,2	78,8	72,7	67,8	65,6	67,2
Abr	75,2	80,4	68,9	66,9	70,9	76,2	71,1	66,6	64,2	70,5
Mai	74,5	80,2	69,0	67,7	70,2	77,3	70,1	66,4	64,2	70,3
Jun	74,2	80,0	70,3	67,5	69,8	78,3	70,9	66,3	67,5	66,5
Jul	74,3	79,0	72,2	67,6	69,7	78,0	73,1	66,2	68,9	66,2
Ago	74,1	78,7	70,6	67,4	68,9	77,1	71,9	65,9	68,0	68,1
Set	72,8	78,4	69,2	66,5	76,0	76,5	69,6	64,9	67,6	69,0
Out	72,6	77,7	68,7	66,2	72,5	75,8	69,1	64,9	67,0	68,7
Nov	72,1	76,7	67,5	65,5	69,5	75,1	70,7	64,1	64,4	67,2
Variação Mensal										
Nov-1999/Out-1999	-0,7	-1,3	-1,7	-1,1	-4,1	-0,9	2,2	-1,3	-3,9	-2,2
Variação no Ano										
Nov-1999/Dez-1998	-12,6	-7,7	-13,0	-6,9	-4,4	-7,6	-6,9	-6,9	-5,1	-2,6

Varição Anual										
Nov-1999/Nov-1998	-9,9	-7,5	-12,9	-6,9	-4,6	-7,8	-6,8	-7,0	-8,2	-7,8

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 18/01/2000

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Nov-1989	118,7	90,3	107,2	121,6	86,1	104,6
Nov-1990	118,8	68,7	81,5	119,2	66,1	78,7
Nov-1991	124,6	62,9	78,3	119,0	60,6	72,0
Nov-1992	121,4	60,3	73,1	112,3	62,2	69,8
Nov-1993	124,5	65,6	81,6	115,2	67,8	78,0
Nov-1994	127,9	70,1	89,6	120,3	63,9	76,8
Nov-1995	129,1	77,3	99,7	119,2	70,2	83,5
Nov-1996	131,7	79,9	105,2	117,0	74,3	86,8
Nov-1997	130,0	76,7	99,6	113,9	74,3	84,5
Nov-1998	129,9	74,8	97,1	114,6	73,3	83,9
Dez-1998	130,3	74,1	96,4	113,6	72,4	82,1
Jan-1999	128,1	74,8	95,7	113,0	72,5	81,8
Fev	126,5	73,2	92,6	110,7	71,1	78,7
Mar	125,2	71,1	88,9	111,0	70,0	77,7
Abr	126,5	70,4	88,9	112,0	69,2	77,4
Mai	128,8	70,7	91,1	113,3	68,7	77,8
Jun	129,4	69,8	90,3	112,7	68,6	77,2
Jul	129,4	70,1	90,6	111,6	68,8	76,7
Ago	129,1	70,0	90,3	111,5	69,3	77,2
Set	129,2	70,8	91,5	112,7	69,2	78,0
Out	130,5	70,3	91,7	113,1	69,5	78,5
Nov	131,9	69,0	91,0	115,5	67,7	78,0
Varição Mensal						
Nov-1999/Out-1999	1,1	-1,9	-0,8	2,1	-2,7	-0,6
Varição no Ano						
Nov-1999/Dez-1998	1,3	-6,8	-5,6	1,6	-6,5	-5,0
Varição Anual						
Nov-1999/Nov-1998	1,6	-7,7	-6,3	0,8	-7,7	-7,0

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 18/01/2000

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1989	1.064	1.180	847	982	1.149	506
Nov-1990	797	889	649	762	854	418
Nov-1991	740	855	576	683	804	396
Nov-1992	763	927	540	695	846	358
Nov-1993	836	975	601	801	933	372
Nov-1994	787	893	635	760	872	443
Nov-1995	850	985	641	817	932	527
Nov-1996	915	1.079	694	886	1.001	608
Nov-1997	896	1.025	695	896	986	574
Nov-1998	879	992	646	894	961	603
Dez-1998	875	957	651	901	967	580
Jan-1999	880	984	667	899	960	601
Fev	864	972	666	870	945	586
Mar	846	978	639	842	929	565
Abr	833	969	629	822	918	567
Mai	827	938	646	819	908	572
Jun	830	945	661	825	903	586
Jul	832	910	641	859	914	560
Ago	837	922	604	880	919	572
Set	833	905	583	880	923	547
Out	842	949	619	862	931	552
Nov	823	947	619	823	904	553

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Novembro de 1999.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 18/01/2000

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1989-99

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1989	85,4	83,4	91,0	84,7	84,8	105,6
Nov-1990	63,9	62,8	69,8	65,7	63,0	87,3
Nov-1991	59,4	60,5	62,0	58,9	59,3	82,6
Nov-1992	61,2	65,5	58,1	59,9	62,4	74,7
Nov-1993	67,1	68,9	64,6	69,0	68,9	77,6
Nov-1994	63,2	63,1	68,2	65,5	64,3	92,5
Nov-1995	68,2	69,6	68,9	70,4	68,7	110,0
Nov-1996	73,4	76,3	74,7	76,4	73,9	127,0
Nov-1997	71,9	72,4	74,7	77,3	72,7	119,9
Nov-1998	70,6	70,1	69,5	77,1	70,9	125,9
Dez-1998	70,3	67,6	70,0	77,7	71,3	121,0
Jan-1999	70,7	69,5	71,7	77,5	70,8	125,5
Fev	69,4	68,7	71,7	75,0	69,7	122,4
Mar	67,9	69,2	68,7	72,6	68,5	118,0
Abr	66,9	68,5	67,6	70,8	67,7	118,3
Mai	66,4	66,3	69,5	70,6	67,0	119,4
Jun	66,6	66,8	71,1	71,1	66,6	122,4
Jul	66,8	64,3	68,9	74,0	67,4	116,9
Ago	67,2	65,2	64,9	75,8	67,8	119,4
Set	66,9	64,0	62,7	75,9	68,1	114,3
Out	67,6	67,1	66,5	74,3	68,7	115,3
Nov	66,1	66,9	66,6	71,0	66,7	115,4
Variação Mensal						
Nov-1999/Out-1999	-2,3	-0,3	0,0	-4,5	-2,9	0,1
Variação no Ano						
Nov-1999/Dez-1998	-5,9	-1,1	-4,9	-8,7	-6,5	-4,7
Variação Anual						
Nov-1999/Nov-1998	-6,4	-4,6	-4,2	-7,9	-5,9	-8,4

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 18/01/2000

Tabela 12
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho
 Principal
 Região Metropolitana de São Paulo
 1994-99

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jul-1994	426	442
Ago	464	471
Set	493	478
Out	510	495
Nov	548	506
Dez	599	561
Jan-1995	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-1996	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-1997	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800

Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-1998	790	798
Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-1999	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 18/01/2000